

Fernanda Pereira Martins
Raquel Balli Cury
Leonardo Batista Pedroso
(Organizadores)

Geografia, Ensino e Construção de Conhecimentos



Atena
Editora

Ano 2021

Fernanda Pereira Martins
Raquel Balli Cury
Leonardo Batista Pedroso
(Organizadores)

Geografia, Ensino e Construção de Conhecimentos



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Geografia, ensino e construção de conhecimentos

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Fernanda Pereira Martins
Raquel Balli Cury
Leonardo Batista Pedroso

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G345 Geografia, ensino e construção de conhecimentos /
Organizadores Fernanda Pereira Martins, Raquel Balli
Cury, Leonardo Batista Pedroso – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-968-4

DOI 10.22533/at.ed.684210904

1. Geografia. I. Martins, Fernanda Pereira
(Organizadora). II. Cury, Raquel Balli (Organizadora). III.
Título.

CDD 910

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A escola se traduz enquanto um espaço plural, onde o conhecimento manifesta-se de diferentes maneiras, sejam elas provenientes de experiências e vivências, bem como de aspectos teórico-metodológicos e técnicos de cada área do conhecimento.

A Geografia, não obstante da importância das demais disciplinas, destaca-se pela notoriedade quanto à visão crítica do mundo, fruto da compreensão das dinâmicas inerentes ao espaço geográfico. Discutir Geografia é, antes de tudo, discutir o espaço vivido, transformado, particular e plural. As experiências deste vasto mundo não se segregam daquelas praticadas no ambiente escolar. Muito pelo contrário, este é apenas um dos fragmentos do espaço geográfico onde materializam-se questões culturais, étnicas, econômicas e sociais como um todo.

Diferente dos demais espaços onde os aspectos geográficos são moldados, a escola representa essa construção, mas também a sua compreensão e abstração. Adornar criticamente a visão que temos do mundo é uma das funções delegadas ao ambiente escolar, cerne da construção do conhecimento.

Essa visão romântica e até mesmo quase poética da ciência geográfica é a tradução simples da complexidade de relações que essa ciência nos proporciona no cotidiano escolar.

Este livro está constituído por 18 capítulos, que remontam distintas experiências neste contexto supracitado, cada qual com sua expertise e contribuições epistemológicas.

Esperamos que os relatos, conhecimentos e experiências apresentados aqui sejam de grande valia para a construção de saberes e enriquecimento da Geografia brasileira. Que seja uma leitura agradável e profícua.

Fernanda Pereira Martins
Raquel Balli Cury
Leonardo Batista Pedroso

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A GEOGRAFIA HUMANA E SUAS PAISAGENS: DIAGNÓSTICO PARA O FORTALECIMENTO DA MARCA IFG, CAMPUS GOIÂNIA, GO

Anna Lara Rodrigues
Bruna Martinelle Cyrillo da Silva
Gabriel de Araújo Fonseca
Fábio Carvalho
Júlia Lopes Machado
Júlio César Caixeta
Lídia Milhomem Pereira
Lucas Alves de Santana Garcia
Tallyson da Silva Santos Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.6842109041

CAPÍTULO 2..... 15

A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA

Severino Alves Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.6842109042

CAPÍTULO 3..... 24

A PERCEÇÃO DOS ENTES FEDERADOS QUANTO A VISIBILIDADE EDUCATIVA MEDIANTE A BNCC COM FOCO NA GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS

Bernadeth Luiza da Silva e Lima

DOI 10.22533/at.ed.6842109043

CAPÍTULO 4..... 36

ABORDAGEM DA TEMÁTICA GEOCONSERVAÇÃO/PATRIMÔNIO GEOLÓGICO PELO DOCENTE DE GEOGRAFIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL BÁSICO

Karlos Augusto Sampaio Junior
Adriana Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.6842109044

CAPÍTULO 5..... 48

COMO É REPRESENTADO O NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

Antuerber Arthur Alves Farias da Luz

DOI 10.22533/at.ed.6842109045

CAPÍTULO 6..... 58

ENSINAR EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE APRENDIZAGEM EM SÃO GONÇALO: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO GEOGRÁFICO

Ana Claudia Ramos Sacramento
Guilherme Freitas Hartmut Behm

DOI 10.22533/at.ed.6842109046

CAPÍTULO 7	75
EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA Gabriel de Miranda Soares Silva DOI 10.22533/at.ed.6842109047	
CAPÍTULO 8	83
OFICINAS LÚDICAS COMO APORTES DO ENSINO DA GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE MONTES CLAROS – MG Iara Maria Soares Costa da Silveira Túlio de Oliveira Ruas DOI 10.22533/at.ed.6842109048	
CAPÍTULO 9	92
RELEVO E ENSINO: REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA GEOGRAFIA ESCOLAR EM MANAUS-AM Carlos Silva da Costa Brito Miguel Sá de Souza Brito Adorea Rebello da Cunha Albuquerque DOI 10.22533/at.ed.6842109049	
CAPÍTULO 10	102
A SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL E O DIREITO À CIDADE Glória da Anunciação Alves DOI 10.22533/at.ed.68421090410	
CAPÍTULO 11	110
DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO: A DESARTICULAÇÃO E DESAGREGAÇÃO TERRITORIAL NOS FAXINAIS DO PARANÁ Reinaldo Knorek Ancelmo Schörner Rui Pedro Julião Carlos Alberto Marçal Gonzaga DOI 10.22533/at.ed.68421090411	
CAPÍTULO 12	122
ESTIMATIVA DA TEMPERATURA DA SUPERFÍCIE DO MAR VIA SENSORIAMENTO REMOTO E DETECÇÃO DO FENÔMENO DE RESSURGÊNCIA, UMA COMPARAÇÃO ENTRE MARROCOS E PORTUGAL Thyago Anthony Soares Lima DOI 10.22533/at.ed.68421090412	
CAPÍTULO 13	139
LAGO DO REMANSO, CONHECER PARA PROTEGER Angela Maria Correa Mouzinho Santos Alexsandra Maura Costa Bernal Martin João Pedro Araújo Silva Daniel Cutrim Aires	

Ronilson Lopes Brito
Vagner de Jesus Carneiro Bastos
DOI 10.22533/at.ed.68421090413

CAPÍTULO 14..... 155

MIGRAÇÕES E O AUMENTO DO NÍVEL DO MAR: O CASO DOS ESTADOS DAS ILHAS ATOL

Gabriela Mendonça da Trindade
João Vitor Cepinho
Gabrielly Zuquim Ferreira Pereira

DOI 10.22533/at.ed.68421090414

CAPÍTULO 15..... 167

OLHARES SOBRE A MEMÓRIA E TERRITORIALIDADE NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS EM CUIABÁ-MT

Sônia Regina Romancini
João Marcos de Campos Barros Corrêa
Franciellen de Almeida Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.68421090415

CAPÍTULO 16..... 178

POLÍTICA DE ATRAÇÃO DE INDÚSTRIAS NA BAHIA E OS PROGRAMAS DE INCENTIVO FISCAL NA DÉCADA DE 1990

Vanessa da Silva Vieira

DOI 10.22533/at.ed.68421090416

CAPÍTULO 17..... 187

REVITALIZAÇÃO DO CÓRREGO BARRO ALTO

Maria Ivanúbia de Queiroz
Edna Sousa Nunes
Izabel Liandra Pereira Meireles

DOI 10.22533/at.ed.68421090417

CAPÍTULO 18..... 196

TERRITÓRIOS DA MORTE, DO MEDO E DE RESISTÊNCIA LGBTQIAP+: POR UMA LEITURA GEOGRÁFICA DAS MORTES, DO MEDO E DAS RESISTÊNCIAS CONSTRUÍDAS POR CORPOS DISSIDENTES

Wilians Ventura Ferreira Souza
Carlos Alberto Feliciano

DOI 10.22533/at.ed.68421090418

SOBRE AS ORGANIZADORES..... 207

ÍNDICE REMISSIVO..... 208

CAPÍTULO 5

COMO É REPRESENTADO O NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 05/01/2021

Antuerber Arthur Alves Farias da Luz

Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
Cuiabá - Mato Grosso
<http://lattes.cnpq.br/5104666583503187>

RESUMO: Este artigo tem como base a análise do livro didático de Geografia Sociedade e Cotidiano: espaço mundial volume 3 de Dadá Martins, Francisco Bigotto e Márcio Vitello, que tem seu foco nos textos verbais e não-verbais tendo como objetivo identificar como o negro é representado no livro didático e se há a existência de racismo ou alguma forma de preconceito. Usou a metodologia quantitativa para o levantamento de dados de textos verbais e não-verbais, utilizou a metodologia qualitativa para fazer a análise desses textos não-verbais. Nos resultados e discussões é apresentado a análise do livro dos textos não-verbais. Mostrou a necessidade do professor compreender as relações étnico-raciais, tendo como uma base uma leitura crítica da realidade vivida, sendo um objeto de estudo da Geografia como as demais áreas que envolve o ensino.

PALAVRAS - CHAVE: Livro Didático; População Negra; Relações Étnico-Raciais.

HOW THE BLACK IS REPRESENTED IN THE 3RD YEAR OF HIGH SCHOOL GEOGRAPHY

ABSTRACT: This article is based on the analysis of the textbook on Geography Society and Daily Life: worldwide space volume 3 by Dadá Martins, Francisco Bigotto and Márcio Vitello, which focuses on verbal and non-verbal texts with the objective of identifying how black people are represented in the textbook and whether there is racism or some form of prejudice. It used the quantitative methodology to collect data from verbal and non-verbal texts, used the qualitative methodology to analyze these non-verbal texts. The results and discussions show the book's analysis of non-verbal texts. It showed the need for the teacher to understand ethnic-racial relations, based on a critical reading of the reality experienced, being an object of study of Geography like the other areas that involves teaching.

KEYWORDS: Textbook; Black Population; Ethnic-Racial Relations.

INTRODUÇÃO

O trabalho mostra como o negro é representado no livro didático de Geografia, levando em consideração o contexto histórico da formação da população brasileira.

A população preta e seus descendentes sofrem repressão pela sociedade desde meados do século XIX, sendo determinado pela teoria do determinismo geográfico.

Desde a abolição da escravatura os pretos que se tornaram livres foram marginalizados e criminalizados pela ausência de políticas públicas que amparasse a população preta. Foi realizado uma desvalorização dessas pessoas, foi implantada a política de branqueamento que promoveu a imigração europeia e foi induzida a miscigenação entre os pretos e os brancos, sendo uma ideia dos pesquisadores daquela época, para eles seria a salvação da população brasileira, tornando extinta a raça preta.

Levando em consideração todo o contexto histórico do negro no Brasil, a importância de compreender essas questões no ensino de Geografia passa a entender uma ideologia idealizada pela classe dominante em que todo o percurso histórico foi dominado por uma classe abastada e branca.

O espaço como objeto de estudo da Geografia, apresenta as relações sociais de uma maneira vista por uma única lente da história, revelando um preconceito arraigado no âmago da ciência, sendo prejudicial a compreensão de uma realidade a partir de um único viés, tornando a compreensão incompleta e incorreta na formação dos cidadãos.

O ensino de Geografia nas escolas públicas é através da utilização do livro didático, que no cenário atual é a principal fonte de conhecimento dos alunos, que muitas informações são transmitidas pelo único viés do livro didático exposto em sala de aula.

O professor deve ser capaz de analisar e escolher o livro didático que abordará de forma fidedigna a ciência geográfica, sendo um mediador do conteúdo, colocando propostas aos alunos para realizar leituras críticas sobre a realidade vivida.

O professor precisa conhecer um pouco de cada linguagem que é apresentada em nosso cotidiano. Dentro dessas linguagens é fundamental a imagética, que representa uma importância para compreensão no contexto do livro didático.

O objetivo principal desse artigo é identificar como o negro é representado no livro didático e se há a existência de racismo ou alguma forma de preconceito, a partir dessa premissa partiu para verificar o conteúdo do livro didático.

O conteúdo do livro didático foi dividido entre textos verbais e textos não-verbais.

Textos verbais são textos de escrita, compostos por textos principais de cada unidade, textos complementares, atividades e glossário. Os textos não-verbais são textos imagéticos que podem apresentar ou não alguma mensagem escrita, são compostos pela análise do livro por mistos, imagens, imagens com pessoas, mapas e gráficos.

A análise do livro didático utilizou a metodologia quantitativa para fazer o levantamento da quantidade de textos verbais e não-verbais. Os textos analisados foram os textos não-verbais de imagens contendo pessoas, nessa perspectiva é onde percebe-se o autor de como ele vê o mundo, mostrando a sua ideologia através dos textos não-verbais. Também utilizou a metodologia qualitativa para fazer a análise desses textos não-verbais.

Nos resultados e discussões referentes a análise foram mostradas as imagens com a presença de pessoas pretas e pardas. No qual mostraram visivelmente existir a indução ao preconceito racial. Os temas apresentados foram os movimentos populacionais.

A partir dessas fundamentações concluiu que é essencial que o licenciando aprenda a realizar leituras críticas de diversas linguagens, incluindo a imagética.

OBJETIVOS

O objetivo geral é identificar como o negro é retratado no livro didático, como também se há racismo ou preconceito oculto no conteúdo do livro didático.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada é a quantitativa para o levantamento dos textos verbais e não-verbais, como também utilizou a metodologia qualitativa para a análise dos textos não-verbais.

CONTEXTO HISTÓRICO DO NEGRO NO BRASIL

Segundo (Skidmore, 1976) a história do negro no Brasil desde o século XVI, sofre com perseguições e desvalorizações dessa população.

Segundo (Skidmore, 1976) a abolição da escravidão no Brasil teve momentos de tensão no país, os partidos divergiam das ideias inicialmente, depois os partidos viram que o melhor seriam a abolição por completo da escravidão. Os intelectuais da época foram influenciados pelas ideias europeias, a elite brasileira via as ideias dos autores europeus como a maneira da nação evoluir.

Segundo (Skidmore, 1976) a elite passou adotar a abolição como uma ideia sem volta, sendo ideal para o país, já que também com a abolição da escravidão. O país poderia voltar aos holofotes das outras nações, já que as mesmas repudiavam esse regime no país, a França sendo um parâmetro para a elite brasileira, havia negligenciado a escravidão e seu país estavam anos luz a frente da nossa economia e os seus intelectuais faziam menção a nossa nação de forma pejorativa e atrasada com as ideias do regime da escravatura.

Segundo (Skidmore, 1976, p. 34) “O Brasil não quer ser uma nação moralmente só; o leproso lançado fora do acampamento do mundo. A estima e o respeito das nações estrangeiras são para nós tão apreciáveis como para os outros povos”.

Segundo (Skidmore, 1976) o Brasil sofreu nesse período intervenções das políticas de outras nações, o fim do regime da escravidão. Foi uma luta e conquista de determinados grupos nacionais e internacionais que fizeram da nação um novo regime que não era pautado no regime da escravatura e sim de trabalhadores livres, com o fim da escravidão, todo trabalhador era livre e não mais pertencia a nenhum senhor.

Segundo (Skidmore, 1976) os ataques dos intelectuais europeus vieram quando o Brasil possuía povos mestiços, Gobineau, ministro francês, quando visitou o país detestou, a miscigenação, para ele, o país estava fadado ao fracasso. Considerando que toda a

população brasileira não tinha sangue puro, porque via os casamentos entre brancos, índios e negros sendo tão disseminados que se tornaram as nuances de cor infinitas, sendo um ponto negativo no seu arcabouço teórico.

Segundo (Skidmore, 1976) Gobineau, previa o futuro racial do Brasil, ele dizia que a população nativa estava fadada a desaparecer. A única maneira de evitar esse terrível futuro seria que a população remanescente, o fortalecer-se com a ajuda dos valores mais altos das raças europeias, com isso a raça renasceria, a saúde pública melhoraria e tudo seria melhorado em nosso país.

Segundo (Skidmore, 1976) com o fim da escravidão, o Brasil estaria em um novo dilema, faltaria mão-de-obra para os serviços, começou um novo embate no Brasil, trazer povos de outras nações para ajudar o desenvolvimento do país. No Brasil tinha duas correntes de pensamentos, uma queria que os povos trazidos viessem do continente europeu e a outra queria que os povos trazidos viessem do continente asiático, essa última estava direcionada a classe dos fazendeiros que almejavam a vinda dos chineses para trabalhar em nosso país.

Segundo (Skidmore, 1976) a questão tornou-se um imbróglio na época, houveram várias discussões sobre o futuro da nação, muitos argumentaram que os chineses se viessem seria prejudicial ao país. Essa corrente defendia a vinda dos europeus, traria sangue novo ao país e poderia tornar a nação um branqueamento que eram almeçados pela elite brasileira, em contrapartida os que lutavam pela vinda dos chineses eram pautados que eles haviam dado certo em outros países.

Segundo (Skidmore, 1976) uma questão bem clara que o autor nos mostra que no Brasil diferente do Estados Unidos não haviam o preconceito de cor, ideia incorporada pela elite brasileira, já que os Estados Unidos haviam a separação das raças e aqui não haviam essa diferenciação, segundo a elite brasileira acreditava.

A ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO

O livro escolhido para ser analisado é Geografia sociedade e cotidiano: espaço mundial. Vol. 3. Ensino Médio. O livro é dividido em 12 capítulos e 3 grandes unidades.

Esse artigo aborda a analisar todo o livro, a metodologia que será aplicada é analisar cada capítulo relacionando com as questões das relações étnico-raciais.

O livro didático apresenta o título do primeiro capítulo a construção do espaço mundial, nesse capítulo não há nenhuma menção as relações étnicos-raciais.

Nesse capítulo os textos verbais apresentam 5 textos principais, 7 textos complementares, 3 atividades, 1 glossário.

Nesse capítulo os textos não-verbais apresentam 14 imagens, 6 mapas, 0 gráfico, 5 imagens com pessoas.

O livro didático apresenta o título do segundo capítulo globalização e nova ordem

mundial não há nenhuma menção as relações étnicos-raciais.

Nesse capítulo os textos verbais apresentam 8 textos principais, 5 textos complementares, 3 atividades, 1 glossário.

Nesse capítulo os textos não-verbais apresentam 4 imagens, 6 mapas, 0 gráfico, 8 imagens com pessoas.

O livro didático apresenta o título do terceiro capítulo as condições socioeconômicas e a organização do espaço mundial, com menções de relações étnicos-raciais.

Nesse capítulo os textos verbais apresentam 13 textos principais, 5 textos complementares, 3 atividades, 1 glossário.

Nesse capítulo os textos não-verbais apresentam 5 imagens, 6 mapas, 1 gráficos, 10 imagens com pessoas.

O livro didático apresenta o título do quarto capítulo regionalização do espaço mundial, com menções de relações étnicos-raciais.

Nesse capítulo os textos verbais apresentam 12 textos principais, 6 textos complementares, 9 atividades, 1 glossário.

Nesse capítulo os textos não-verbais apresentam 6 imagens, 14 mapas, 1 gráfico, 7 imagens com pessoas.

O livro didático apresenta o título do quinto capítulo países do Norte I, com menções de relações étnicos-raciais.

Nesse capítulo os textos verbais apresentam 15 textos principais, 2 textos complementares, 3 atividades, 1 glossário.

Nesse capítulo os textos não-verbais apresentam 7 imagens, 10 mapas, 3 gráficos, 6 imagens com pessoas.

O livro didático apresenta o título do sexto capítulo países do Norte II: Europa, com menções de relações étnicos-raciais.

Nesse capítulo os textos verbais apresentam 11 textos principais, 5 textos complementares, 4 atividades, 1 glossário.

Nesse capítulo os textos não-verbais apresentam 10 imagens, 7 mapas, 2 gráficos, 3 imagens com pessoas.

O livro didático apresenta o título do sétimo capítulo países do Sul, com menções de relações étnicos-raciais.

Nesse capítulo os textos verbais apresentam 17 textos principais, 6 textos complementares, 4 atividades, 1 glossário.

Nesse capítulo os textos não-verbais apresentam 8 imagens, 4 mapas, 2 gráficos, 7 imagens com pessoas.

O livro didático apresenta o título do oitavo capítulo países de economias emergentes, com menções de relações étnicos-raciais.

Nesse capítulo os textos verbais apresentam 9 textos principais, 5 textos complementares, 8 atividades, 1 glossário.

Nesse capítulo os textos não-verbais apresentam 13 imagens, 14 mapas, 2 gráficos, 9 imagens com pessoas.

O livro didático apresenta o título do nono capítulo população e movimentos migratórios, com menções de relações étnico-raciais.

Nesse capítulo os textos verbais apresentam 10 textos principais, 3 textos complementares, 3 atividades, 1 glossário.

Nesse capítulo os textos não-verbais apresentam 4 imagens, 3 mapas, 4 gráficos, 15 imagens com pessoas.

O livro didático apresenta o título do décimo capítulo indústria, comércio, transportes e comunicação, com menções de relações étnico-raciais.

Nesse capítulo os textos verbais apresentam 15 textos principais, 2 textos complementares, 3 atividades, 1 glossário.

Nesse capítulo os textos não-verbais apresentam 13 imagens, 4 mapas, 4 gráficos, 2 imagens com pessoas.

O livro didático apresenta o título do décimo primeiro capítulo geopolítica dos recursos naturais, com menções de relações étnico-raciais.

Nesse capítulo os textos verbais apresentam 13 textos principais, 5 textos complementares, 4 atividades, 1 glossário.

Nesse capítulo os textos não-verbais apresentam 6 imagens, 8 mapas, 3 gráficos, 1 imagem com pessoas.

O livro didático apresenta o título do décimo segundo capítulo violência e conflitos no espaço geográfico mundial, com menções de relações étnico-raciais.

Nesse capítulo os textos verbais apresentam 14 textos principais, 7 textos complementares, 8 atividades, 1 glossário.

Nesse capítulo os textos não-verbais apresentam 6 imagens, 7 mapas, 4 gráficos, 14 imagens com pessoas.

O livro didático em sua totalidade apresentou pouca representatividade do negro, quando mostra-se os negros aparecem de forma negativa, com poucas menções de relações étnico-raciais.

O livro apresenta um texto principal sobre o tema, com o título o preconceito e as manifestações étnicas e raciais, apenas no último capítulo do livro, sendo também o último texto do capítulo.

O autor deixa como o último elemento na construção geográfica as relações étnicas e raciais. Apesar que houve em todo o livro a questão abordada indiretamente, todavia, na maneira diretamente só é abordado no final do livro e se resume em três páginas do livro, sendo assim, uma posição de pouco destaque do tema em seu livro.

Em todo o livro foram apresentados textos verbais e textos não-verbais, que ao longo desse livro houve a desvalorização dos negros, colocando textos e imagens somente em estado de inferioridade aos brancos.

No livro didático o total de textos verbais levantados foi 267, estes são divididos entre textos principais, textos complementares, atividades e glossário, assim como são mostrados nos quadros e gráficos abaixo.

Os textos verbais apresentaram no livro foi um total de 267, sendo divididos em 142 textos principais, 58 textos complementares, 55 atividades, 12 glossários.

Os textos não-verbais apresentaram no livro foi um total de 298, sendo divididos em 96 imagens, 89 mapas, 26 gráficos, 87 imagens de pessoas.

Capítulos	Textos principais	Textos complementares	Atividades	Glossário
Capítulo 01	5	7	3	1
Capítulo 02	8	5	3	1
Capítulo 03	13	5	3	1
Capítulo 04	12	6	9	1
Capítulo 05	15	2	3	1
Capítulo 06	11	5	4	1
Capítulo 07	17	6	4	1
Capítulo 08	9	5	8	1
Capítulo 09	10	3	3	1
Capítulo 10	15	2	3	1
Capítulo 11	13	5	4	1
Capítulo 12	14	7	8	1
Total do livro	142	58	55	12

Quadro 1: Textos verbais

Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

Capítulos	Imagens	Mapas	Gráficos	Imagens de pessoas
Capítulo 01	14	6	0	5
Capítulo 02	4	6	0	8
Capítulo 03	5	6	1	10
Capítulo 04	6	14	1	7
Capítulo 05	7	10	3	6
Capítulo 06	10	7	2	3
Capítulo 07	8	4	2	7
Capítulo 08	13	14	2	9
Capítulo 09	4	3	4	15
Capítulo 10	13	4	4	2
Capítulo 11	6	8	3	1
Capítulo 12	6	7	4	14

Total do livro	96	89	26	87
----------------	----	----	----	----

Quadro 2: Textos não-verbais
 Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

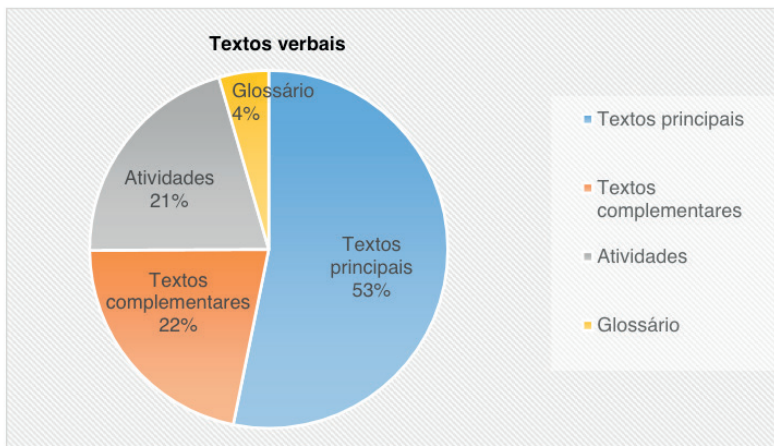


Gráfico 1: Textos verbais
 Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

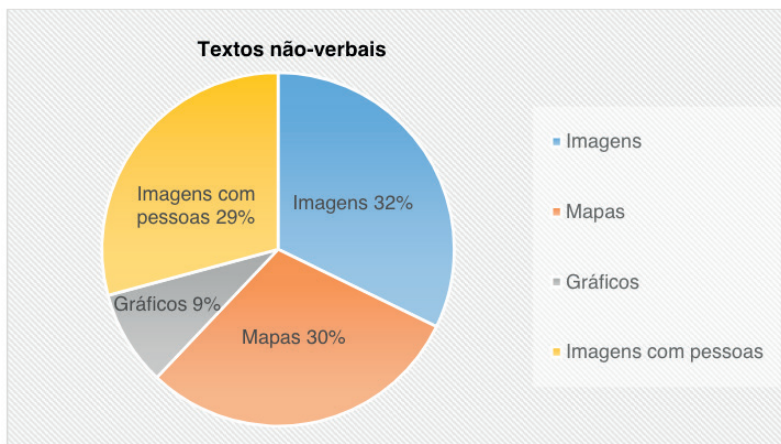


Gráfico 2: Textos não verbais
 Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O livro didático Geografia sociedade e cotidiano: espaço mundial, volume 3. É dividido em 3 unidades, cada unidade possui 4 capítulos, sendo um total de 12 capítulos.

Em cada unidade apresenta textos verbais e não verbais. Os textos analisados serão os não-verbais. Dentre desses textos apresentaram poucas imagens de negros em todo livro, quando apareceu sempre estava associado a uma imagem negativa, como fome, pobreza, desnutrição, guerras, violência. Em contrapartida, as imagens de brancos no livro sempre estavam associadas a fartura, riqueza, harmonia, paz e bem-estar.

O resultado disso é um desequilíbrio entre as populações brancas e negras na retratação do livro, o autor ao não mostrar pontos positivos na população negra, nega toda as conquistas e as realizações negras, tornando um livro de um único viés, pautado extremamente a visão a partir do mundo da classe branca e ocidental, já que no livro a parte oriental está muito superficial, trazendo poucas informações a respeito dessa parte do mundo. Sendo um resultado de um livro que apenas passa concepções de um idealismo que está em uma população branca, rica e ocidental, onde a população negra não está nos ideários de uma sociedade, mostrando somente desigualdades entre ambas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando toda a fundamentação teórica que foi apresentada e dos resultados, com essa análise mostra que realmente existe a presença de ideologias racistas no livro didático analisado. Essas ideologias fortalecem a permanência do status quo presente nos livros didáticos, que em tese, influencia a sociedade como um todo. O aluno compreende que o mundo é dessa maneira que está e não reflete da situação em que se encontra, o pensar sobre o mundo é negado a maneira que o autor posiciona uma perspectiva onde não dá saída e nem mostra as conquistas realizadas pela população negra.

O professor como mediador desse processo deve analisar todo conteúdo que está no livro didático, sendo o livro didático em muitos casos, um dos únicos instrumentos de conhecimento do aluno sobre o mundo. A importância do professor em levar um saber que sobrepõe o livro exposto, também deve levar a indagar o que o livro traz como as informações apresentadas, sendo essencial perceber a essência do textos verbais e não-verbais expostos no conteúdo do livro.

Estudar a Geografia é perceber o espaço geográfico, dentro desse espaço geográfico deve ter clareza, bom senso e reflexão sobre o que se transmite no conteúdo do livro didático, sendo crucial uma leitura crítica do conteúdo analisado em qualquer tema a ser estudado, levando a desmitificação do que está posto enquanto natural. É um tema que está presente na história de nossa população, tal como as relações étnico-raciais que é um assunto pouco abordado e explorado no cotidiano escolar, quando se explora também é de uma maneira pouco relevante e inexpressiva, sendo fundamental o professor ter uma base sólida para perceber o real significado dessa discussão.

REFERÊNCIAS

MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO, Márcio. **Geografia, sociedade e cotidiano: espaço mundial, volume 3**. 3. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2013.

SKIDMORE, Thomas E. **Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro**. Tradução de Raul de Sá Barbosa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alunos surdos 6, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22

Análise de SWOT 7, 8

Anos Finais 6, 24, 29, 30, 31, 32, 34, 35

B

Bahia 8, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 205, 206

BNCC 6, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 79, 192

C

Cartografia 64, 75, 78, 79, 81, 82

Centralidade Periférica 102, 105

Cuiabá 8, 24, 28, 34, 48, 75, 76, 82, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 177

D

Desenvolvimento Comunitário 7, 110, 111, 113, 114, 119, 120

Direito à cidade 7, 102, 103, 108, 109

Docência 36, 75, 82, 85, 207

E

Educação 7, 3, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 43, 44, 58, 62, 74, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 99, 101, 102, 103, 104, 108, 139, 157, 187, 188, 191, 192, 195, 207

Educação Especial Inclusiva 7, 83, 84, 85, 90

Ensino 2, 6, 7, 4, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 44, 45, 47, 48, 49, 51, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 108, 139, 191, 207

Ensino de Geografia 16, 21, 23, 78, 82, 92, 93, 98, 101

Espacialidade 61, 110, 114, 118

Espaços não-formais 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 73, 74

Estágio 7, 75, 76, 77, 78, 81, 82

F

Fauna 140, 143, 146, 152, 153, 163

Faxinais 7, 110, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Flora 140, 146, 148, 153

G

Geoconservação 6, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47

Geografia Física 74, 79, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99

Goiânia 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 74

I

IFG 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13

Ilhas Atol 8, 155, 156, 159, 160, 161

Incentivos Fiscais 178, 183, 184, 185, 186

L

Lago 7, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

LGBTQIAP+ 8, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205

Livro Didático 6, 37, 38, 41, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 78, 81, 100

M

Memória 8, 13, 30, 167, 169, 176, 177, 207

Migrantes 106, 110, 155, 157, 158, 165

MODIS 122, 125, 126, 137, 138

N

Nível do Mar 8, 143, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 165, 166

O

Oficinas 7, 28, 60, 83, 84, 85, 90

P

Paisagem 2, 5, 6, 7, 9, 13, 38, 41, 59, 63, 65, 66, 67, 68, 72, 87, 93, 115, 117, 169, 174

PIBID 83, 85, 87, 88, 89, 90

População Negra 48, 56

PROBAHIA 178, 179, 182, 183, 184, 186

R

Relações Étnico-Raciais 48, 51, 52, 53, 56

Relevo 7, 92, 93, 94, 97, 98

Resistência 8, 68, 70, 109, 163, 196, 197, 199, 202, 203, 204

Ressurgência 7, 122, 123, 124, 134

S

São Gonçalo 6, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74

Segregação Socioespacial 7, 102, 103

T

Temperatura 7, 64, 71, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 134, 136, 138, 143, 146, 163, 172

Territorialidade 8, 167, 169, 177

Território 1, 6, 76, 80, 81, 87, 88, 110, 112, 118, 120, 156, 158, 163, 164, 165, 169, 177, 178, 184, 186, 190, 196, 198, 199, 201, 203, 204

Territórios da morte 8, 196, 197, 204

Tratados 62, 86, 155, 163, 164, 165

U

Uso do território 178, 184, 186

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Geografia, Ensino e Construção de Conhecimentos



 **Atena**
Editora

Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Geografia, Ensino e Construção de Conhecimentos



 **Atena**
Editora

Ano 2021